

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

Validação de metodologias de conservação de urina em gatos

THIAGO N. SOUSA¹

CAROLINA P. PIRES²

JANINE FRANÇA³

KAREN G. LISENKO⁴

MICHEL C. KADRI⁵

FLÁVIA M. DE O. B. SAAD⁶

1. Aluno(a) de graduação do 9º período em Zootecnia na UFLA
2. Mestranda em Zootecnia pela UFLA
3. Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia da UFU
4. Zootecnista pela UFSM
5. Zootecnista pela UEMS
6. Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia da UFLA

RESUMO:

O timol é uma substância incolor pertencente ao grupo dos terpenos, encontrada nos óleos essenciais do tomilho ou do orégano. Trata-se de uma substância ligeiramente solúvel em água, com pH neutro, e com atividade antibacteriana e antifúngica. Segundo Anfalpet (2009), no protocolo experimental para avaliação de pH urinário, a urina pode ser preservada no gelo ou com o conservante urinário timol; ainda assim, é relatado que o timol tem se mostrado mais eficiente na conservação das amostras de urina quando comparada à refrigeração. Desse modo, para validar tal metodologia de conservação de urina, foi realizado um experimento no Centro de Estudos em Nutrição de Animais de Companhia (CENAC), pertencente ao Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras, com o objetivo de verificar a eficácia do produto Timol p.a como conservante urinário, em comparação à conservação no gelo, em ensaios para determinação do pH urinário de 24 horas de gatos. Foram utilizados 30 gatos adultos, machos e fêmeas, sem raça definida, com peso médio de $3,50 \pm 0,73$ Kg. O ensaio experimental teve duração de três dias, nos quais foram realizadas coleta de urina e mensurações de pH urinário de todos os animais; e foi composto de duas metodologias para conservação urinária, denominados tratamentos, constituído da seguinte forma: T1 – conservação em gelo e T2 – conservação com Timol p.a. As médias das variáveis foram analisadas no pacote estatístico Statistical Analysis System (SAS Institute Inc. 2004) pelo teste de SHAPRIRO-WILK para normalidade do resíduo, e o teste Hartley para homogeneidade do resíduo. Atendendo à premissa foram analisados pelo teste T independente ao nível de 5% de significância. No presente estudo foi possível verificar que o timol foi adequado para conservação de urina de felinos, durante 24 horas em ensaios que visam a determinação do pH urinário, bem como não houve diferença estatística entre a média do pH urinário determinado na urina conservada no gelo e no timol.

Palavras-chave: gelo, timol, parâmetros urinários.

